

Proposição de alteração da nomenclatura do SINAIT

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho, reunidos no 40º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – ENAFIT, em Maceió, de 17 a 20 de novembro de 2024, aprovam **proposição** de alteração da nomenclatura do SINAIT para inclusão do termo Auditoras Fiscais do Trabalho no nome e logomarca do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho.

A alteração apresenta-se necessária como parte do reconhecimento histórico da participação das Auditoras Fiscais do Trabalho no dia a dia da fiscalização do trabalho, bem como a alteração vai ao encontro da necessidade de o SINAIT acompanhar a evolução da sociedade quanto à valorização da Mulher.

A sugestão para o nome do sindicato é SINDICATO NACIONAL DAS AUDITORAS E AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO – SINAIT.

Em razão disso, os participantes do 40º ENAFIT aprovam a Moção de alteração da nomenclatura do SINAIT com a inclusão das Auditoras Fiscais do Trabalho no nome e na logomarca como forma de reconhecimento pelo empenho das Auditoras Fiscais do Trabalho para o fortalecimento da categoria no Brasil.

Maceió, 20 de novembro de 2024.

Proposição pela autorização de obter patrocínios para a realização de Enafit

Que se autorize a busca de patrocínios para a realização dos próximos Enafits, conforme proposta de norma a ser sugerida pela Diretoria Executiva Nacional – DEN ao Conselho de Delegados Sindicais – CDS, a quem caberá apreciar e deliberar.

Moção em apoio à redução da jornada de trabalho a fim de preservar a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho, reunidos em Maceió (AL), entre os dias 17 a 20 de novembro de 2024, durante o 40º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (ENAFIT), aprovam Moção em defesa da redução da jornada de trabalho a fim de preservar a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros.

Para o SINAIT e as Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho, a Proposta de Emenda à Constituição que propõe o fim da escala 6x1 - jornada de trabalho de seis dias consecutivos e apenas um de descanso – representa o término de uma rotina massacrante que adocece e consome a energia dos empregados vinculados a este regime.

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho, como autoridade trabalhista que o são e que fiscalizam os ambientes de trabalho reconhecem que extensas horas de trabalho favorecem o cansaço e contribuem para a ocorrência de acidentes. Portanto, a jornada reduzida preserva a saúde, integridade física e mental das trabalhadoras e dos trabalhadores brasileiros.

Em razão disso, o SINAIT e as Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho reunidos no 40º ENAFIT empenharão esforços para que a PEC tramite com celeridade e seja aprovada, tornando o trabalho decente uma realidade para todos os trabalhadores brasileiros.

Moção pela prisão imediata de Norberto Mânica, réu confesso e condenado pela Chacina de Unaí

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho, reunidos no 40º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – ENAFIT, em Maceió, de 17 a 20 de novembro de 2024, aprovam Moção em que exigem Justiça e pedem a prisão imediata de Norberto Mânica, um dos mandantes da Chacina de Unaí. Ele é o único condenado que continua foragido. A sua prisão é urgente e necessária para que se dê um desfecho definitivo ao caso que marcou de maneira trágica a história da Inspeção do Trabalho no Brasil.

Chacina de Unaí é um crime conhecido internacionalmente, em que foram executados os Auditores Fiscais do Trabalho Eratóstenes de Almeida Gonsalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva e o motorista do Ministério do Trabalho Ailton Pereira de Oliveira, em 28 de janeiro de 2004, em Unaí (MG). Os servidores conduziam uma operação para investigar denúncias de exploração de trabalhadores na área rural do município, quando foram executados a tiros.

20 anos depois do crime de Unaí, que alcançou repercussão mundial pela brutalidade, a ausência de justiça causa nas famílias das vítimas e nos Auditores Fiscais do Trabalho um sentimento de impunidade.

Infelizmente, em razão do poder econômico dos poderosos, o caso sofreu reveses e decisões judiciais que procrastinaram o processo. Em 2015, o Tribunal do Júri de Belo Horizonte condenou os irmãos Antério e Norberto Mânica, Hugo Alves Pimenta e José Alberto de Castro como mandantes do homicídio mediante paga.

Em 13 de setembro de 2023, a Justiça determinou a prisão imediata de todos os condenados por serem mandantes do crime. No dia seguinte, em 14 de setembro, José Alberto de Castro, acusado de contratar os executores do crime, foi preso. Dois dias depois, em 16 de setembro, o principal mandante da Chacina, Antério Mânica, apresentou-se na sede da Polícia Federal em Brasília. Ele foi condenado a 64 anos de prisão, em regime fechado. Na madrugada do dia 13 de fevereiro deste ano, 2024, a Polícia Federal prendeu Hugo Alves

Pimenta, condenado inicialmente a 96 anos e que teve a pena reduzida para 65 anos.

Neste momento, o SINAIT pressiona as autoridades pela prisão do último culpado que está foragido, Norberto Mânica.

Maceió, 20 de novembro de 2024.

Moção por justiça à trabalhadora doméstica Sônia de Jesus

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho reunidos no 40º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – ENAFIT, em Maceió, de 17 a 20 de novembro aprovam a seguinte moção:

Queremos buscar justiça para a trabalhadora doméstica Sônia Maria de Jesus, resgatada em Santa Catarina, em ação fiscal em que se constatou condições degradantes, além da falta de assistência educacional, social e de saúde.

Independentemente de quem promoveu as condições de trabalho degradantes, a vítima merece reparação financeira e social.

É revoltante verificar o posicionamento do judiciário ao determinar o regresso da vítima ao convívio dos que não souberam respeitar sua humanidade.

Até impedimento de convívio com seus familiares ainda está sendo negado para a vítima.

Exigimos liberdade imediata para Sônia de Jesus.

Maceió, 20 de novembro de 2024.

Moção pela destinação de todas as vagas do concurso às Superintendências Regionais do Trabalho.

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho reunidos em Alagoas, de 17 a 20 de novembro de 2024 aprovam a seguinte moção:

Depois de 11 anos sem renovação dos integrantes da Auditoria Fiscal do Trabalho, recebemos com alívio e satisfação a abertura do concurso público em 2024.

Temos grande expectativa da renovação da carreira, sendo importante proceder a uma boa formação sobre as nossas atribuições.

É do conhecimento público que a distribuição das vagas para os servidores aprovados não teve critério técnico satisfatório, pois estão previstas 83 (oitenta e três) vagas para a SIT.

Há uma grande demanda para que todos os AFTs participem de ações fiscais diretas, destacando que a experiência de “chão de fábrica”, onde também ocorre a capacitação de nossas competências, é essencial para a nossa formação.

Não podemos aceitar que uma parcela significativa dos nossos AFT seja direcionada de forma definitiva para a SIT, que possui pouca atividade externa.

O adequado e necessário é distribuir as 83 vagas para as Superintendências Regionais, onde poderão ser capacitados nas diversas atividades de fiscalização. Posteriormente, conhecendo as habilidades e afinidades dos novos AFT poderia se promover um processo seletivo para a SIT.

Solicita-se que todas as vagas do novo concurso sejam destinadas para as SRTEs.

Maceió, 20 de novembro de 2024

Moção de boas-vindas aos novos Auditores Fiscais do Trabalho

As Auditoras e os Auditores Fiscais do Trabalho de todo Brasil, reunidos em Maceió (AL), entre os dias 17 e 20 de novembro de 2024, durante o 40º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (ENAFIT), aprovam a seguinte Moção:

O SINAIT e as Auditoras e Auditores Fiscais do Trabalho dão as boas-vindas às Auditoras e Auditores Fiscais do Trabalho aprovados no concurso de 2024 para a carreira.

O novo certame é fruto de uma luta da direção do Sindicato Nacional de mais de 11 anos nas esferas Legislativa e Executiva. Essa luta levou à realização do maior concurso da história da Inspeção do Trabalho com 900 vagas autorizadas para o cargo.

O compromisso do SINAIT é continuar trabalhando para garantir que sejam nomeados 1.800 (mil e oitocentos) candidatas e candidatos aprovados, a fim de fortalecer a carreira e prestar um serviço de excelência ao Estado e na defesa da trabalhadora e do trabalhador brasileiros.

Aguardamos os novos colegas que se juntarão a nós em breve!

Maceió, 20 de novembro de 2024

